ANNO DE 1839. QUARTA FEIRA 17 DE ABRIL. NUMERO 83

CAMBIOS.

Abril 16
Londres 30 1/4 por 1$000 ced.
Lisboa 80 por 100 premio, por metal. offerecido
França 320 a 325 Rs. por franco.
Rio de Janeiro ao par.
Moedas de 6$400 15$100 as velhas novas 14$900.
" 4$000 8$200 a 8$300
Pesos Columnarios 1$680 a 1$700
Dittos Mexicanos 1$630 a 1$640
Patacões Brasileiros 1$680 a 1$690
Premios das Letras, por mez 1 1/4 a 1 1/2 por 100.
Cobre ao par

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES;

Cidade da Paraiba, e villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feiras;
Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem	
Cidade da Fortaleza e villas Idem	
Villa de Goianna	
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito.	Dias 10, e 24 de cada mez.
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 ditto dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió.	Idem idem.
Villa de Pajau de Flores.	Idem 13, ditto ditto

Todos os correios partem ao meio dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 rs. por quartel, pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

15 Segunda S. Bazilissa e Anastacia Mm. Audiencia do J. de Dir. da 2. vara de manhã.
16 Terça S. Engracia V. M. Rel. e aud. do Juis de Dir. da 1. vara de manhã.
17 Quarta S. Aniceto P. M. Sessão da Thez. Prov.
18 Quinta S. Galdino B. Card. Rel. e aud. do Juiz de Dir. da 2. vara de manhã.
19 Sexta S. Hermogenes M. Sessão da Thez e aud. do J. de D. da 1. v. de manh.
20 Sabbado S. Ignez de Monte Policiano V. R. de manhã e aud. do J. de D. da 3. vara de m.
Quart cresc. as 2 hor. e 31 minutos da tard.
21 Domingo S. Anselmo Arc.

Marè cheia para o dia 17 de Abril.
As 8 horas e 30 minutos da manhã. As 8 horas e 54 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do Commando das Armas de Pernambuco 9 d'Abril de 1839.

Ordem addicional a do Dia.

O Exm. Snr. Prezidente por officio de 4 deste mez, manda por em execução na parte que diz respeito a Guarnição desta Provincia, o plano da nova organisação do Exercito Brazileiro, approvado pelo Regente em Nome do Imperador por Decreto num. 30 de 22 de Fevereiro do corrente anno, e o Commandante das Armas em cumprimento as determinaçoens do mesmo Exm. Snr., faz constar, que o 4. Corpo d'Artilheria de Posição de Primeira Linha, pela Tabella que acompanhou o referido Decreto, se denominará de hoje em diante, 3.° Batalhaõ d'Artilheria a pé, e 6., o 7.° Batalhão de Caçadores.

A força, e organisação destes Batalhoens, será a que se segue.

3.° Batalhão d'Artilheria a pè.

Estado Maior, e Menor.

Coronel, ou Tenente Coronel Commandante	1
Major	1
	2
Ajudante	1
Quartel Mestre	1
Secretario	1
Capellaõ	1
Cirurgiaõ Mor	1
Cirurgiaõ-Ajudante	1
	6
Sargento Ajudante	1
Sargento Quartel Mestre	1
Espingardeiro	1
Coronheiro	1
Corneta-mor	1
	5
Soma	13

Praças de uma Companhia.

Capitaõ	1
Primeiro Tenente	1
Segundo Tenente	1
	3
Primeiro Sargento	1
Segundos Sargentos	2
Furriel	1
Cabos de Esquadra	6
Soldados	54
Cornetas	2
	66
Soma	69

Recapitulaçaõ.

Estado Maior, e menor	13
Praças de 8 Companhias	552
Total	565

No tempo de Guerra haverá um 2. Tenente aggregado em cada Companhia. Duas Companhias do Batalhaõ devem ser exercitadas para servirem como Artilheiros Ligeiros; tendo cada uma dellas 28 soldados Artilheiros e 26 Conductores. As duas Companhias Ligeiras monteráõ quando receberem ordem especial; e nesse caso ser-lhes hão fornecidas as bestas de tiro, e os cavallos de sella, que forem indispensaveis.

6.° Batalhão de Caçadores.

Estado Maior, e Menor.

Coronel, ou Tenente Coronel Commandante	1
Major	1
	2
Ajudante	1
Quartel Mestre	1
Secretario	1
Capellaõ	1
Cirurgiaõ-Mor	1
Cirurgiaõ-Ajudante	1
	6
Sargento Ajudante	1
Sargento Quartel Mestre	1
Espingardeiro	1
Coronheiro	1
Corneta-mor	1
Mestre de Muzica	1
Muzicos	16
	22
Soma	30

Praças de uma Companhia.

Capitão	1
Tenente	1
Alferes	1
	3
Primeiro Sargento	1
Segundos Sargentos	2
Furriel	1
Cabos de Esquadra	6
Soldados	61
Cornetas	2
	73
Soma	76

Recapitulaçaõ.

Estado Maior, e Menor	30
Praças de 8 Companhias	808
Total	638

O Alferes mais moderno, ou hum Cadete levará a Bandeira. Em tempo de guerra haverá em cada Companhia hum Alferes aggregado.

As 2 Companhias q' devem servir como Artilheiros Ligeiros notadas na organisação do 3.° Batalhaõ d'Artilheria a pè, seráõ convenientemente organisadas por huma outra ordem. Em virtude do Aviso da Repartiçaõ da Guerra de 29 de Janeiro ultimo estaõ suspensas todas as ordens, acerca da organisaçaõ do Esquadraõ d'Artilheria á Cavallo, e por isso determina o Commandante das Armas, que o Snr. Capitaõ Joze Maria Idelfonso Jacome da Veiga Pessoa, passe como aggregado a pertencer ao 3.° Batalhaõ d'Artilheria: Fica sem effeito a ordem addicional de hontem na parte relativa ao Commando da 2. Companhia do Batalhão Provisorio de Caçadores pelo Snr. Capitaõ Araujo Pernambuco, e nomeia o Snr. Alferes Jose Grigorio de Jezus para o substituir, continuando todavia no exercicio em que se acha.

Antonio Pedro de Sá Barreto.

Expediente do dia 8.

Officio — Ao Exm. Presidente, disendo-lhe, que tendo publicado em ordem do Dia a Reforma do 2.° Tenente da Companhia d'Artifices Felippe Servulo Bizerra Cavalcante, deixava de communicar dita Reforma ao Director do Arsenal de Guerra, por naõ ter ingerencia alguma em tal Companhia.

D. — Ao mesmo Exm. Sr. enviando-lhe em dupplicado o mappa da força effectiva da Guarniçaõ, pertencente ao mez de Março p. p.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, pedindo-lhe esclarecimentos sobre a demiçaõ que em 1833 obtivera o soldado Jose Francisco Monteiro; por isso que dos Registros existentes na Secretaria Militar não consta, e nem se acha lansada a Portaria de demiçaõ.

Dito — Ao Major Jose da Costa Rebello Rego Monteiro, communicando-lhe a sua nomeaçaõ de Commandante do Deposito, e ordenando-lhe, que no dia 15 do corrente, recebesse tal Commando do Major Reformado Felippe Duarte Pereira, com as formalidades do estilo.

Dito — Ao Major Commandante do Forte Páo Amarello, communicando-lhe, que por ordem addicional de hoje estava dispençado do Commando do mesmo Forte, e que se lhe apresentaria para o substituir o 2. Tenente Pompeo Romano de Carvalho, a quem devia faser a entrega do Commando com as formalidades do costume.

Dito — Ao 2.° Tenente Pompeo Romano de Carvalho, communicando-lhe o exposto no antecedente officio, e ordenando-lhe, que com urgencia partisse a seo destino.

Dito — Ao Commandante do 1.° Batalhaõ Expedicionario ao Sul, communicando lhe varias disposiçoens que havia dado acerca de prestaçaõ, que a sua familia nesta Capital deixara o Alferes Manoel Joaquim Madureira.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, pedindo lhe segunda vez a relaçaõ das praças que directamente cobraõ as prestaçoens, que deixaraõ as suas familias nesta Capital.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

Expediente do dia 15 de Abril de 1839.

Officio — Ao Exm. Presidente da Provincia com as relaçoens dos artigos, que se remettem pelo Brigue Boa-ventura para a Ilha de Fernando para serem transmittidas ao Commandante da mesma Ilha.

Dito — Ao Commandante da Ilha de Fernando partecipando-lhe que os objetos salvados do Brigue Francez Bouganiville, que da mesma Ilha vieraõ pelo Brigue Boaventura, foraõ recolhidos ao Arsenal da Marinha, e ja se achão vendidos, e os conduzidos pelo Brigue Eugenia, foraõ ultimamente achados n'Alfandega e vaõ ter o mesmo destino, não tendo sido entregues os que vieraõ pela Escuna Lebre, dos quaes será deligenciado o seu valor; e exigindo, que o resto dos mesmos salvados existentes ainda na mesma Ilha sejaõ enviados na 1ª Embarcaçaõ.

Dito — Ao dito, communicando lhe ter o Exm. Presidente da Provincia nomeado á Antonio Manoel Estevaõ para servir o lugar de Escrivaõ do Almoxarifado da mesma Ilha vencendo o ordenado de reis 400$ depois que regressar para esta Provincia a pessoa que se acha servindo o dito Emprego.

Dito — Ao mesmo, accusando a recepçaõ do officio, que derigiu em data de 28 de Fevereiro ultimo, e scientificando-o de estar entendido de continuar a subsistir na extracçaõ dos Conhecimentos dos dinheiros entrados no Cofre do respectivo Almoxarifado, para aqui serem pagos, as mesmas formalidades estabelecidas no outro officio, que dirigio na data de 30 de Outubro do anno passado e as que de mais ha estabelecido.

Dito — Ao dito partecipando-lhe a remessa de 7 páos de Jangada, e mil sacas de farinha de mandioca pelo Brigue Boa-ventura.

Portaria — Ao Thesoureiro dos ordenados e Addiçoens miudas mandando pagar a Jeronimo Jose Bustorf a quantia de 96$ reis, importancia dos concertos que fez na porta de ferro, e Cofre da mesma Tesouraria.

Diversas Reparticoens

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do num. 82.

ARSENAL DE GUERRA.

O Director do Arsenal de Guerra em cumprimento as ordens da Presidencia faz publico que admite nas Officinas do mesmo Arsenal aprendises gratuitos, huma vez que tenhão a idade de 8 a 12 annos, e sejaõ pessoas livres: os que estiverem nestas circunstancias hajaõ de se apresentarem ao Ajudante do mesmo Arsenal, devendo serem acompanhados das pessoas que

curarem de suas educ:çoens.

Arsenal de Guerra 16 de Abril de 1839.
Jose Carlos Teixeira.
Director.

OBRAS PUBLICAS.

Em observancia ás ordens do Exm. Sr Prezidente da Provincia tem de hir novamente á praça [para ser arrematada por quem por menos fizer a reforma da cober ta da caza da Relaçaõ desta Provincia, em os dias 22, 24, e 26 do corrente mez, orçada em rs. 2:614U710. Os Licitantes deven comparecer competentemente habilitados de Fiadores idoneos em os mencionados dias ao meio dia a darem os seus lances na Repartiçaõ das Obras Publicas, onde se achaõ patentes os respectivos orçamentos e condiçoens para serem examinados pelos pretendentes em qualquer dia util as horas do expediente.

Inspecçaõ das Obras Publicas 6 de Abril de 1839.
Moraes Ancora.

PREFEITURA.

Parte do dia 16 de Abril de 1839.

Illm. e Exm. Snr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ o competente destino: Belisario Saturno de Souto, branco, pelo Sub-Prefeito da Freguesia de S. Antonio, por estar em grande assuada na rua do Alecrim, e ter ferido em hum dedo da maõ a Manoel Francisco Monteiro; Joaquim Campello, tambem branco, por um Inferior do Corpo Policial, por ter corrido á cavallo, e pisado a um pardinho, escravo do Tenente Coronel Chaby; Estevão Jose, e Maria, pretos, esta escrava de Felecianna Maria da Trindade, pelo Sub-Prefeito da Freguezia da Boa-vista, por terem espancado a uma preta; e Leonardo Greciano de Araujo, branco, pelo Sub Prefeito da Freguezia dos Affogados, por lhe ter sido apprehendido o preto de nome Matheos, escravo de Luiz Pires Ferreira, o qual se achava furtado, e occulto em casa do mesmo preso.

O Sub-Prefeito da Freguesia de Muribeca partecipa que no dia 12 do corrente mez foi encontrado no lugar do Barbalho junto a casa de Jose Veloso em uma Capoeira, o cadaver de um preto, que se havia enforcado; e que, depois de feita a competente vistoria, e as indagações do estillo, se entrou no conhecimento de que o dito preto fora escravo do mesmo Velozo, e que voluntariamente se havia suicidado.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 16 de Abril de 1839. Illm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

ANNUNCIO.

O Sub Prefeito da Freguesia da Boavista annuncia a quem convier, que se achão recolhidos ao Deposito Geral trez cavallos, sendo dous furtados, e encontrado sem conductor; assim como se acha recolhido a Secretaria da Prefeitura um trancelim de oiro tomado a um preto que andava o offerecendo a venda.

S. PEDRO DO SUL.

Rio Grande, 16 de Fevereiro de 1839

Meu amigo e Sr. — A minha ultima foi participando lhe o desastre do 1° do corrente. Juncta verá a carta que B. Manuel dirigio a B. Gonçalves a respeito d'esse acontecimento, e que os bombeiros do incansavel Silva Tavares trouxeraõ da Camaquam. O vapor Liberal veio de Porto Alegre ao S. Gonçalo, e por ordem do presidente levou conjunctamente com dois hiates o 2° corpo de artilheria de posição, composto de 300 praças, e o bravo José Joaquim Coelho, que S. Exc. mandou buscar para ser talvez quem carregue com as suas culpas, como no anno passado aconteceo ao Barreto e Cunha. S. Exc. acreditava que Bento Manoel ia atacar a capital por todo este mez á frente da maior parte das forças rebeldes, e por isso vai desmanchando o nosso pé de exercito dos Canudos para encher de tropas Porto Alegre: entretanto creia o meu amigo que tal ataque é fantastico, e apregoado por B Manuel muito de proposito para lograr ao presidente, e fazer este despir a margem direita do S. Gonçalo das tropas, cuja existencia ali muito afflige aos farrapos.

Para cumulo de destemperos ordenou S. Exc. que a columna dos Canudos, depois de desfalcada em 1,100 homens, passasse o S Gonçalo, se dirigisse ao Jaguarão, d'ai a Bagé, de Bagé á Cassapava, e de Cassapava ao Camaquam, isto é, que fizesse um circulo vicioso, internando pelo interior mais central da campanha, onde n'um abrir e fechar d'olhos, podia ser completamente desbaratada sem que S Exc. lhe podesse dar o minimo soccorro de Porto Alegre.

E' verdade que, attrahidas as forças rebeldes contra a misera columna, poderia S Exc. sair com os seos 3,000 e tantos homens á fazer a um passeio militar, » mas sempre com o pé no estribo para retirar se e amaldiçoar a covardia e impericia dos oficiaes da columna q', deixando ser esta derrotada, haviaõ feito gorar os seus e mais bem combinados » planos, fructos de seos « sapientissimos » calculos estrategicos de compasso e carta corografica, hidrografica, e ignorografica etc. etc. etc.

Apesar da ordem, não marchou a columna, porque assim o decidio o conselho dos officiaes, que, melhor conhecedores da campanha, do que S. Exc., e alem disto sabedores de estarem Crescencio, Neto, e Bento Gonçalves com uma grande força de emboscada, como informaraõ os bombeiros, aquelle nas Pedras Altas; e estes em Camaquam no caminho, que vae para Porto Alegre, a fim de apresentar que vão para a capital mais determinados a accommetter a nossa força d'este lado; julgaraõ prudente ponderar tudo isto ao homem das avarias, e esperar a sua ultima decisão, que pouco pode tardar, porque a deliberação dos officiaes foi remettida a S. Exc. pelo vapor Liberal.

Diz-se que o conselho ponderou ao presidente que, reunido o exercito todo da margem do S. Gonçalo, depois de guarnecidas as praças, segura será então a sua marcha, e no momento que elle chegue ao centro será levantado o sitio de Porto Alegre, sem perda de um homem e muito menos de uma canhoneira.

Ao acampamento acaba de chegar um official de Fructuoso Rivera com officios do nosso encarregado de negocios, e do mesmo Fructuoso, que parece ter alfim resolvido nos seos calculos de solipsismo encostar-se ao imperio, e renegar de todo as suas relações com os revoltosos d'esta provincia. Semelhante resolução assegura-se provir dos acertados esforços do meo amigo o Sr. Pedro Chaves, que no seo desterro tem sabido sustentar a honra nacional com a dignidade propria do homem illustrado e devoto sincero de seo paiz. D. Sanctiago Vazquez consta que tambem influira muito no tal negocio, e que por isso Fructo o enviara a essa corte.

A nossa columna de S. Catharina escapou aos farrapos, porque o seo commandante mui cautelosamente deixou de passar com ella o rio Mampituba (que fica pouco alem das torres), e apenas soube que um corpo de 400 lanceiros farrapos o hia surprehender tratou de voltar para a Laguna, soffrendo todavia nesta marcha grande deserção dos filhos do paiz, os quaes só por mar poderáõ ser trazidos para aqui, segundo affirmaõ todos una voce.

N'outra occasião lhe continuarei á narrar quanto for occorrendo.

Calculo da força legal existente na provincia do Rio Grande do Sul. (*)

Em Porto Alegre.

Infanteria.

1° batalhão de caçadores de 1. l.	550	
2° » »	» 460	
3° » »	» 300	
8° » »	» 450	
Fuzilaria do 2° corpo d'artilharia d posição	300	
Parque de artilheria do major Lôpo	150	
Companhia d'alemães	120	
Alemães reunidos por Mumbaque	80	
2° batalhão provisorio de guardas nacionaes	330	2,680

Cavallaria.

3° corpo de cavallaria da guarda nacional commandada pelo tenente coronel Propicio, pertencente á brigada do coronel Medeiros	200	
Esquadrão de cavallaria da guarda nacional commandada pelo major Francisco Pedro de Abreo	120	
Guardas nacionaes de cavallaria voluntariamente reunidos sob o commando do tenente coronel José Joaquim d'Andrada Neves	100	
Guardas nacionaes reunidos e commandados pelo capitão José Ignacio da Silva Ourives	250	
Guardas nacionaes reunidos e commandados pelo capitão Manuel Bento Alves	100	
Guardas nacionaes reunidos e commandados pelo major Manoel José de Simas	40	810

Na margem direita do S. Gonçalo.

Infanteria.

7° batalhão de caçadores de 1 lin.	630	
Artilheiros commandados pelo major Ferreira, e por Malé	100	750

Cavallaria.

Brigada de cavallaria da guarda nacional commandada pelo coronel João da Silva Tavares	660	
Brigada de cavallaria da guarda nacional commandada pelo coronel Manuel dos Santos Loureiro	400	
Brigada de cavallaria da guarda nacional commandada pelo coronel Antonio de Medeiros Costa	250	
2° corpo de cavallaria de linha commandada pelo tenente coronel Manuel Marques de Souza	130	1,440

Na cidade do Rio Grande.

Infanteria.

Do 1° batalhão provisorio de guardas nacionaes.	250	250

Na Villa do Norte.

Infanteria.

Do 2° batalhão provisorio de guardas nacionaes	200	
Artilheria de Pernambuco	100	300
		6 230

(*) Este mappa foi-nos remettido do Rio Grande por pessoa, que tem rasão sufficiente para ministrar as informações que acima se leem.

N. B. Faltaõ ainda as praças, que effectivamente guarnecem as trincheiras de Porto Alegre, e algumas das que guarnecem as do Norte, que não mencionamos por ignorar o seo numero.

Observações.

Esta força, como se vê, compõe-se de 3,130 praças de primeira linha, e 2,900 de guardas nacionaes da provincia.

Na força do 8° batalhão, estão comprehendidos cerca de 130 alemães de S. Leopoldo, alem dos engajados e reunidos, que formaõ a componhia supramencionada, e a força do bravo alemão Mumbaque, hoje cidadão brasileiro naturalisado, bem como muitos dos seos.

Apesar de haver a guerra civil, que ha mais de tres annos dura, decimado uma grande parte dos bravos filhos do Rio Grande, com tudo para honra da lealdade rio grandense, e confusão de seos detractores, ei-los — 3,230 rio grandenses armados em defeza do throno constitucional brasileiro, e á despeito das feias catadura com que os foi receber o Exm. Elisiario.

Os 330 alemães de S. Leopoldo vão incluidos no numero dos 3,230 rio grandenses, porque como taes devem ser tidos.

Si a força de S. Catharina vier por mar, como ha muito tempo devera ter vindo; e si da corte vier um novo presidente (que bem pode ser ou Exm. Sr. J. Maciel, ou o honrado presidente actual de Pernambuco, e tambem um general, que bem pode ser o conde do Rio Pardo), com mais 400 baionetas sómente, a guerra civil poderá ficar extincta até feverreiro de 1840. Mas si, cerrados os ouvidos á rasão e á verdade, perdurar o mesmo sistema que ha dominado na desastrosa administração do Sr. Elisiario, devemos desde já aguardar os males mais graves, porque havemos de passar, infallivelmente os continuados desastres parciaes das forças legaes usque ad consummationem populi.

Porto Alegre, 6 de fevereiro de 1839. — Um guasca monarchista.

Carta de Bento Manuel a Bento Gonçalves relativa á tomada das canhoneiras.

Fevereiro 1 de 1839

Exm. tocaio e amigo. — Remetto a V. Exc. as ultimas communicações do coronel David, e por ellas saberá V. Exc. o quanto occorre a respeito das operações do inimigo. Sabendo que no passo do contracto no Caby existiaõ duas canhoneiras n. 7 e 9, e um lanchão e tres escaleres, me deliberei a ir atacalos: com effeito me puz em marcha com o 3. batalhão e 2 bocas de fogo. Esta madrugada os ataquei, e, posto que a nossa artilheria pouco fogo fizesse por se desorganisar com os primeiros canhonaços, sómente com a fuzilaria conseguimos tomar todas as tres embarcações, auxiliados por a bordagem que tambem lhes mandei fazer. O resto da força foi encaminhar-se para Monte Negro atravez n'aquelle passo. Eu amanhã devo ir tambem passar no mesmo e seguir rapido sobre a retaguarda do inimigo, apesar de me faltar cavallaria por inda se não ter reunido o 2° corpo de lanceiros, e outros homens que mandei reunir. Das guarnições das canhoneiras quasi tudo morreo, inclusive o commandante de uma, ficando presioneiro o commandante de outra que é o filho do marquez de Inhambupe. O Sr. tenente Bento, filho de V. Exc., commandava uma das peças, mas está sem perigo algum. Sou com estima, amisade e consideração — De V. Exc. tocaio e amigo — Bento Manuel Ribeiro.

N. B. Esta é feita nas barrancas do Caby ás 7 horas da manhã, e com mais vagar darei a parte.

(Diario do Rio de 12 de Março.)

MARANHAO.

Com a vinda da Laura primeira que chegou de Pernambuco no dia 6 do corrente espalhou se a noticia de que estava rendido o Snr. Camargo. A nova desta mudança cauzou grande sensação em toda acidade; nem só os amigos do governo, as mesmas pessoas indiferentes mostravam se sentidas por semelhante motivo: este facto que não pode ser negado pelos proprios inimigos do Snr. Camargo, he mais umprova da confiança e estima que aos maranhense merece esse Snr.: muito principalmente quando aqui ha boa opinião do Snr. Manoel Filisardo que este disia viria substituil-o na presidencia.

A' vista porem dos estractos que deixamos publicados, todos de dacta mui recente, parece q' nada ha de positivo a este respeito, ou pelo menos que semelhante mudança não se achava realisada; até porque em dous desses extractos, se dá o Snr. Manoel Felisardo como successor do Snr. Andreas. Verdade he que o Snr. Camargo havia por veses pedido sua demissão, mas instado pelo Governo a continuar na presidencia, consta-nos que respondera ultimamente que estava resolvido a presistir nella. Julgamos pois que esse boato necessita de confirmação para ser acreditado; e nem era de presumir que fosse demittido um presidente, q' gosa de toda a força moral e da confiança da maioria dos administrados, ou como se expressa o Chronista, um presidente a cuja politica tem adherido todos os corpos constituidos, todas as authoridades da Provincia, isto he, a gente mais grada e sã de toda ella.

Por outro lado não sabemos que proveito resulte a cauza publica dessa continua

mudança de presidentes que se observa todos os dias no Brasil; ainda bem um não tem feito o seu tirocinio e tomado pé na administração, ahi lhe chega logo o successor que vem pelo seu turno faser tambem o seu tirocinio, os cargos do presidente duravaõ a principio 2 ou 3 annos, hoje pode-se diser que são annuaes, e nem ao menos estão em rellação com as assembleas provinciaes, com quem os presidentes tem de servir, e tempo vira' em que elles sejão talvez mensses: por esta forma nada havera' de fixo e constante no Brasil, nem nunca teremos administração nas provincias, mas exboço somente de administração, sera' tudo mera contradança politica. Que um novo gabinete que sobe ao fastigio do poder, mude os agentes do antigo, e os substitua por outros da sua confiança, he justo e necessario; mas que um e o mesmo Gabinete esteja continuamente a mudar agentes, como acontece entre nós, não nos parece isso acertado, nem politico. Estas repetidas mudanças a que se costuma õ diariamente os povos, este espirito de novidade que se vai apoderando de tudo, até do mesmo governo, he no nosso modo de entender uma das principaes cauzas do desgoverno das provincias.

Não se fique aqui entendendo que somos de opinião que o governo deve sempre conservar a tudo o custo os agentes que uma vez escolheo: occasiões havera' em que seja conveniente e até indispensavel mudalos, mas essas occasiões não são tão frequentes, como se supõem. O que notamos, sim, são as repetidas e sucessivas mudanças que [illegible] entre nós, porque dahi não pode resultar a administração si não atraso e embaraço em sua marcha, e persuadimo nos que he grande erro o seguir se como regra aquillo que a penas constituia uma excepção.

Falava-se pois na corte em mudanças de varios presidentes de provincias a um tempo, e deve-se confessar que algumas dessas mudanças parecem impoliticas e intempestivas, como sejão por exemplo, entre outras, as dos Snrs. Thomaz Xavier e Camargo, posto que a respeito deste ultimo trate somente o extracto que transcrevemos do Chronista, e isso de huma maneira vaga. O primeiro destes presidentes administra uma provincia que acaba de ser pacificada, onde se tem conduzido, conforme nos consta, com energia e intelligencia: o segundo tem aqui dado bastantes provas da sua habelidade e pericia administrativa, he appropriado pela grande maioria dos governados, e merece a confiança publica. Nenhum dos dous Snrs. por conseguinte estava no caso de ser rendido.

Seja como for, ou se realize a mudança do Snr. Camargo, ou não passe isso de um rumor vago, sempre ficara' a esse Snr. a gloria de haver concorrido para o bem desta provincia, quanto esteve de sua parte. E' inconstestavel que o Snr. Camargo tem prestado serviços mui reaes ao Maranhão, cooperando para a creaçã de estabelecimentos uteis, em cujo numero contamos o thesouro provincial, e o Liceu. — A organisação regular da força cidadã que nestes ultimos tempos tem servido de muito, á elle he que se deve. Elle escumou de desordeiro o corpo de policia, montou as prefeituras, cuja utilidade já não he um problema depois do aparecimento da rusga da Manga, e tirou aos perturbadores do socego publico toda a possibelidade de cauzarem grandes malles a Provincia. Alguns desses beneficios tem de sobreviver ao seu autor, e não podem ser esquecidos dos maranhenses que sempre se recordarão do Snr. Camargo com respeito, reconhecimento e saudade.

(Investigador Constitucional do Maranhão)

RECOPILÇAÕ.

Noticia de umas novas agoas Thermaes (Caldas) Brasileiras, e dos seus maravilhosos effeitos para a cura da Morphea.

O Brasil assim como abunda em vegetaes muito medicinaes, encerra tambem no seu seio quasi todas as especies de agoas mineraes, que as veses tão uteis são a arte de curar. Ja ha muito tempo que se conhecem em muito as suas Provincia, preciosas nascentes de agoas thermaes mais ou menos salinas, e de agoas frias salinas gasosas, acidas ou alcalinas. Com effeito, as agoas ferreas das Larangeiras e Andarahy (Rio de Janeiro,) as aguas sulforosas e Iodu radas dos districtos de Araxa' e Desemboque (Minas.) as agoas acidulas gasosas da Villa da Campanha (Minas,) as agoas sulfurosas e thermaes da Villa de Itapicuru' (Bahia.) as agoas salinas gasosas de Pajeú de Flores (Pernambuco,) e outras, ha muito que são conhecidas, e em nada são inferiores as agoas, da mesma especie, da Europa. Alem destas, o cathalogo de nossas agoas mineraes vai-se augmentar com mais uma, muitissimo preciosa, se acaso são veridicos todos os casos de cura que nos tem sido referidos a este respeito. Um nosso amigo, que acaba de chegar de Minas, apesar de não ser pessoa da arte, nos enviou por escrito a seguinte noticia destas novas agoas thermaes, a qual passamos a publicar, por a julgarmos muito interessante.

Eloy Jose Teixeira, morador na freguezia de S. Anna de Sapucahy (Minas,) informou-me que havia descoberto umas Caldas denominadas Curumbá, situadas entre a Villa de Meia-Ponte (Goyaz) e a Villa de S. Antonio da Uberaba, ao pé da Capella de S. Antonio da Farinha Podre (Minas.) Estas Caldas são conhecidas ha 3 annos pelos felises resultados de curarem morpheticos, e todas as enfermidades de pelle; grande numero de pessoas do meu conhecimento se tem curado com ellas. Tem quatro poços de temperatura differente, e um delles he tão quente, que se não pode suportar o seu calor. Acha-se ahi um Indio, que he quem administra os banhos; o melhor tempo de os tomar he de Maio até Novembro. Ellas estão distantes do Rio de Janeiro 164 legoas, pouco mais ou menos; e o melhor caminho para lá ir, he d'aqui a Villa da Campanha, e de lá a Ponte-Alta e á Uberaba. O lugar tem um excellente clima, he muito abundante em viveres; no anno de 1838, concorrerão lá para mais de 500 pessoas. Entre os muitos casos, q' ja existem, das pessoas curadas com estas agoas, eu só apontarei os seguintes: um escravo de D. Getrudes, moradora em Santa Anna de Sapucahy, o qual, sendo abandonado por sua senhora, por estar morfetico, foi as Caldas e voltou perfeitamente bom, e igualmente dois homens, tambem residentes no mesmo lugar. Na Ventana existem tambem umas Caldas muito semelhantes as de Uberaba; e por isso he provavel que tenhão os mesmos uzos e applicações; porem ainda não sei de curativo nenhum feito com ellas.

Esta noticia, que acabamos de publicar he de bastante interesse, não só porque ella nos pattenteia uma nova origem de agoas thermaes, como porque nos apresenta um efficaz remedio para o terrivel mal de S Lazaro. Todavia nós, como Medicos, por em quanto ainda suspendemos o nosso juiso sobre a efficacia destas agoas para a cura da morphea, até que factos mais bem observados por pessoas entendidas nos venhão tirar da duvida. Para o que he de esperar que as nossas authoridades, sobre tudo as Mineiras, attendendo ao grande serviço que farião a Humanidade e ao Brasil descobrindo um efficaz remedio para a morphea, enviem a esse lugar um facultativo capaz de examinar estas aguas com toda exactidão, e de verificar com seus proprios olhos, se das pessoas affectadas de doenças de pelle, e curadas por este meio, algumas são verdadeiramente morfecticas. No entretanto, pedimos a nossos collegas de Minas que nos queirão transmittir o que soberem a este respeito, que com isso fasem um grande serviço a Sciencia.

(Revista Medica.)
(Do Sete de Abril).

Avisos Diversos.

— Em consequencia da partida do Sr João N de Mello para a Cidade do Porto a tratar de sua saude, deixando feixada a sua Typ. Fidedigna, o Echo da Religião e do Imperio suspende interinamente sua publicação. O Redactor aproveita a occasião para agradecer aos seus Assignantes, o acolhimento, que sempre prestaraõ ás doutrinas exaradas no Echo, asseverando lhes em despedida, que o seu periodico não fez ponto a falta de materia, nem por mingoa de subscriptores. Se o Echo não reapparecer antes de se realisarem alguns futuros, que nella estão previstos, recorde-se o Publico de quem corajosamente lhe predice a verdade.

— Precisa-se de uma caza terrea ou sobrado de um andar, que tenha comodos sufficientes para grande familia, que o seu aluguel não exceda de quatorze mil reis mensaes, pagando-se um anno adiantado, sendo em boas ruas: annuncie para se procurar.

— Compra-se Huma corneta de chaves que esteja em bom uzo: annuncie.

— Arrenda-se um sitio junto ao riacho Agoa-fria, estrada de Beberibe, com boa casa de vivenda feita a moderna, estribaria para 4 cavallos, quarto para feitor, ou pretos, paderia com seos pertences, galinheiro, e banheiro de madeira, boa agoa de beber, e para lavagem de roupa, baixas para capim, e outras plantações, e com arvores fructiferas: os pretendentes dirijaõ se a rua do Palacete no meio da rua á caza, que se acha vidraçada de novo.

— Um sugeito Escripturario mercantil, que tem os conhecimentos necessarios da escripturação commercial por partidas dobradas, pertende occupar-se em um escriptorio aonde possa exercer a sua proffissão: as pessoas que se acharem nas circunstancias de precisar do mesmo, dirijaõ se a esta Typografia, que se dirá quem he.

— Precisa se alugar uma casa terrea para pequena familia, tendo quintal e cacimba, e não excedendo a oito mil reis mensaes, embora seja em rua menos publica: quem tiver para alugar, dirija-se a esta Typ., que se dirá quem a pertende.

— Arrenda se um sitio com caza de vivenda, arvoredos de fructo, e mui bom terreno para plantações, sito na Casa forte principio da estrada do Arraial, por preço commodo: na rua do Collegio D 3.

— Offerece se para ama de casa de homem solteiro, uma parda de idade, de boa conducta, e que sabe fazer com perfeição todo o serviço domestico de uma casa: quem precisar annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de uma casa terrea que tenha comodos sufficientes para grande familia; (bom quintal e cacimba) no bairro de S. Antonio, ou atterro da Boavista: não se repara ao allguel, com tanto, que seja boa casa: quem a tiver annuncie.

— Precisa se de alugar oito serventes, pagando-se por cada um 640 rs. por dia, para trabalharem nas escavações que se tem de fazer na fortaleza das Cinco-pontas: quem tiver ditos serventes, ou parte d'elles, ou quem estiver nas circunstancias de fazer este trabalho pode dirigir-se a rua do Livramento do lado da rua Direita no terceiro andar do sobrado D 18, que ahi achará com quem tratar.

— Quem precisar de um rapaz brasileiro para caixeiro de loja de fasenda, ou de dita franceza, dando fiador a sua conducta, dirija-se a rua das Trinxeiras D. 15, que achará com quem tratar.

— O Reverendo Manoel de S. Payo Machado Araujo e Sá queira annunciar sua moradia nesta Praça, ou falle com Manoel Gonçalves da Silva, a negocio de seu interesse.

— Thomaz José da Costa e Sá annuncia que não he mais recebador dos alugueres das casas da Irmandade das Almas erecta na Matris do Corpo Santo.

— Manoel da Silva Revoredo, como testamenteiro e inventeriante da finada D. Maria Cleofa do Espirito Santo, viuva dos tambem finados Antonio da Costa Pereira, e João Salgado de Castro Acciole, faz saber a todos os credores dos referidos finados, que se está procedendo a inventario dos bens da dita finada no Juizo do Civel da Comarca do Rio Formoso, onde devem legalisar suas dividas.

— Segunda vez roga-se ao Sr. Francisco José Arantes de annunciar sua morada para se lhe fallar á negocio.

— Quem tiver um negro moço para alugar de portas a dentro, dirija-se a caza do Pasto no beco do Corpo Santo; lá se dirá quem pretende.

— O Sr. Joaquim Gonçalves Ferreira queira declarar a sua moradia para negocio de seo interesse.

— Quem quiser comprar huma morada de casa terrea neste Bairro de Santo Antonio: annuncie.

— Compra-se uma clavina de fuzil: na rua atraz do assougue velho venda D. 1.

— Aluga-se uma casa com quintal murado, com cacimba e algumas arvores de fructas, sita no Mondego: na rua do Collegio D. 3.

— J. Fachinett, e D. Tribusi scientificão aos Snrs. Socios da Sociedade Theatral que quiserem ter preferencia aos bilhetes de Camarotes, para o seu beneficio no dia 24 do corrente, hajão de os mandar procurar em casa do Snr. Thesoureiro da Sociedade, Arcenio Fortunato da Silva té amanhã (quinta feira) ao meio dia impreterivelmente.

— Deseja se encarecidamente alluger uma casa terrea, no Bairro de Santo Antonio e que o aluguel não exceda de seis a oito mil reis; dando-se alguns meses adiantado; quem a tiver annuncie a moradia por esta folha.

— Aluga-se hum segundo andar na rua do Rosario estreita, com bastantes comodos para huma familia; quem o pertender dirija se a rua do Queimado D. 2 que se dira' quem o aluga.

— Offerece-se para ama de casa de homem solteiro, uma parda de idade, que se sujeita a todo o serviço de portas dentro e o sabe fazer com toda a pericia: quem precisar annuncie.

— Quem annunciou precisar de hum armasem para trastes, dirija-se a rua da Cruz D. 64 2.° andar da parte de detraz.

— Huma mulher de bons costumes se propõe a ser ama de casa de homem solteiro, o que pede a quem della precisar annunciar a moradia.

— Precisa se de hum Caxeiro que seja Portuguez, e que esteja nas circunstancias de tomar conta de uma venda por balanço dando fiador a sua conducta, annuncie, por esta folha.

— Da se a premio dous contos de reis dando boas firmas, ou hipoteca; quem os pertender dirija-se a Francisco Garcia Chaves rua do Cabugá, ao pé do Snr. Bandeira.

— Quem quiser comprar duzias de velas de cebo ou porçoens: dirija-se ao armazem de assucar na rua da Cacimba na caza N.° 5; e juntamente hum lampião proprio para armazem.

— Vende-se 20 milheiros de telha bem cozidas, e de barro do Monteiro; quem as quizer comprar dirija-se a Botica da rua do Livramento D. 11.

— Quem annunciou querer 300,000 reis a juros dando por fiança uma morada de casa: dirija-se a Praça da Boa-vista Botica D. 3.

— Quem quizer dar a premio por tempo de oito mezes dous contos de reis; com firmas a contento: annuncie.

— Epoteca-se huma caza terrea sita na povoação dos Affogados com chãos proprios livres e dezembaraçados quem a pretender derija-se ao principio do Atterro das 5 Pontas venda D. 4.

— A pessoa que quiser duzentos mil reis a juros com fiança de prata e oiro: dirija-se a rua de S. Gonçalo D. 14.

— Na rua Direita sobrado de hum andar n. 15. ao pé do sobrado de varanda de ferro doirada, se faz bolinhos e sobre-mezas de bom gosto e doces de varias qualidades, tudo com prefeição.

— Quem precisar de 400,000 rs. a juros a dois por cento ao mez dando por hypoteca predio livre: dirija-se a rua da Larangeira D. 2, que se dirá quem os dá.

— Quem precisar de uma mulher parda, para ama de casa de homem solteiro, ou casado com pouca familia: annuncie, para ser procurado.

— Qualquer pessoa que percisar de boa lenha para Olaria e Padaria, posta a margem do rio Beberibe, e preço commodo; dirija-se ao sitio da Mangabeira denomidado o Peixinho defronte do Arrombado.

— O Secretario da Sociedade Euterpina avisa a todos os Socios, que Quarta feira 17 do corrente ha secção na conformidade do artigo 8 dos estatutos.

— O Rapaz Brasileiro que no Diario n. 84 annunciou querer ser caixeiro de qualquer occupação, querendo ser de venda, dirija-se a fora de portas venda numero 214

— Deseja-se saber quem são nesta praça os procuradores, do Sr. Alexandre da Silva Moirão do Ceará, a fim de se entregar uma quantia, que se deve ao dito Snr. Moirão.

— O homem que pelo Diario se offerece para feitor, sendo casado e sem mais familia, dirija-se a rua dos Quarteis Decima 2.

— Precisa-se de um moço que se proponha a entregar pão no matto em companhia de um preto: na rua Direita padaria de 3 sobrados D 13.

— Quem precisar de uma ama para todo serviço de uma casa, dirija-se a rua do Padre Floriano D. 20.

— O homem natural das Ilhas, que no Diario de segunda feira 8 do corrente annunciou querer ser feitor de engenho, tendo de semelhante occupação alguns conhecimentos; dirija-se ao engenho Conceição da freguezia d'Ipojuca, tratar de seu ajuste com o Sr. do mesmo engenho, ou nesta praça com o Sr. José Thomaz de Campos Quaresma, no sobrado de 3 andares D. 2 ao pé da escada da cadeia no segundo andar.

— Quem precisar de uma Senhora branca de bom comportamento para ama de leite, dirija-se a rua da Guia D. 12 no 1. andar.

— Tendo aparecido um annuncio no Diario n. 84, que desejão concluir a compra de duas propriedades de casas terreas na rua da Alegria, com Antonio Pereira Tirano, faz sciente a essa pessoa, e ao publico, Francisco Ribeiro de Brito, que o dito Tirano, não pode vender, e nem fazer negocio de qualquer qualidade com 8 propriedades de casas terreas, sendo 7 na rua da Alegria, e uma na rua da Gloria, as quaes se achão hypothecadas ao annunciante.

— Quem annunciou no Diario de 16 do corrente, querer um caixeiro para uma venda, dirija-se a rua da roda D. 27.

— Na rua do Queimado D. 3, precisa-se de uma pessoa capaz, para ir fazer uma combrança distante desta praça.

— Mr. Kissel relojoeiro francez, no aterro da Boa vista, acha-se prompto a concertar qualquer relogio que lhe seja confiado, pelo mais commodo preço, elle obriga-se restituir o dinheiro que tiver recebido em pagamento de qualquer concerto, que não for bem executado.

— Precisa-se de uma ama forra, que seja capaz de servir a uma casa de pequena familia tanto dentro de casa como para rua: na rua do crespo D. 8

— O Secretario da Sociedade Pastoril, convida aos socios da mesma, para se reunirem em sessão no dia 17 do corrente, pelas 6 horas e meia da tarde.

— Quem precisar de um caixeiro entendido para qualquer loja de fazendas ou miudesas, ou mesmo para armasem, ou rua, dirija-se a rua do Aragão D. 37.

— O abaixo assignado lendo no Diario n. 84 o seu nome a respeito de duas moradas de casas sitas na rua da Alegria, pede a essa pessoa que declare o seu nome, e não queira desta sorte enchuvalhar o credito do abaixo assignado, por quanto o annunciante compra casas e não vende.

Antonio Pereira Tirano.

— Da se 200,000 o premio: na fabrica do fundão.

Avisos Maritimos

PARA O CEARA' o Bem conhecido Patacho Laurentina Brasileira, Capitaõ Antonio Germano das Neves; quem no mesmo quiser carregar, ou hir de passagem para o que tem bons commodos, dirija-se ao seu proprietario Lourenço José das Neves, rua da Cruz n. 32, ou ao Capitaõ a bordo.

— PARA A BAHIA sahirá com muita brevidade, por ter a maior parte de sua carga prompta, a Escuna Nac. Emilia, Capitão José Raimundo da Silva; quem na mesma quiser carregar ou hir de passagem dirija se ao Capitão, ou a Manoel Francisco Pontes, na rua da sanzalla velha.

PARA O CEARA' a Suumaca Emilia. Mestre Jeronimo de Souza; quem na mesma quiser carregar ou hir de passagem, dirijão-se ao dito Mestre a bordo: ou ao consignatario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

PARA O ARACATY sahirá até o fim do corrente mez o muito veleiro Patacho Maria Luiza, por ter a maior parte de sua carga a bordo; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem bons commodos, entendão-se com seo proprietario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

PARA O RIO G. DO SUL segue viagem com brevidade a Sumaca Emeliana, recebe alguma carga miuda, e passageiros, e trata-se com Amorim & Irmãos, ou com o Capitão Manoel dos Santos Magno, a bordo.

Leilão

— Quem pretende fazer Fernando José Braguez, na porta de seu armasem, na rua da cadeia, de 50 barricas com bacalhão, por conta de quem pretencer, hoje 17 do corrente.

Compras

— Um tonel que sirva para deposito de agoa: na rua do Cabugá D. 4.

— Um torno Inglez em uzo, com sua ferramente ou sem ella: na rua nova Decima 30.

— Uma casa terrea em as ruas d'Agoa verde, pateo de S. Pedro, Queimado, Livramento, ou em outras das principaes desta Cidade; o vendedor declare o lugar e numero da casa a vender-se, e bem assim o de sua residencia para ser procurada.

— Ou aluga-se uma cabra bixo para criar um criança, e que seja boa leiteira: na rua dos Quarteis D. 11.

Vendas

— Vinho de champagne: na rua da cadeia em casa A. Dutch, D 17.

— Feijão branco a oito patacas o alqueire da medida velha: na rua da Conceição da Boa vista D. 19.

— Duas moradas de casas terreas com quintaes murados, uma na rua do Nogueira n. 2, outra na rua do Noia n. 517 ambas na freguesia de S Antonio, e outra de um sobrado de meia agoa no beco do Porto das Canoas dentro do Recife n. 138: a tratar na rua do Vigario n. 14, armasem do Machado se dirá.

— Uma negra de nação rebolo, de idade de 26 annos, boa lavadeira e quitandeira, com dois filhos; um de 9 annos de idade, e outro de 7 annos pouco mais ou menos, para fora da provincia, ou para engenho, a vista do comprador se dirá o motivo: na solidade estrada que vai para o mangu nho sobrado de um andar com mirante.

— Uma negra creoula para o Maranhão que representa 38 annos pouco mais ou menos, cozinha, engomma, e cose chã: na rua da Florentina casa do Sr. Beranger.

— Duas escravas de idade de 20 a 22 annos, de nação benguella; muito sadias, e fazem todo o serviço de uma casa, por 600,000, proprias para engenho, uma dita da costa, optima quitandeira, e muito fie, de idade de 24 annos: passando a Igreja dos Martirios no primeiro andar, do primeiro sobrado.

— Uma porçaõ de sacos vasios, novos, que cabem 5 arrobas de assucar, e tambem serve para alqueire de farinha: na casa de Hermano Mehrtens, na rua da Cruz Decima 23.

— Uma negra de nação Cabinda, que sabe bem cosinhar, engomar e cozer chã, e tambem ensaboa, tudo muito bem: na pracinha do Livramento por cima da loja de Herculano José de Freitas.

— Por preço commodo os livros seguintes: Diccionario de Constancio de francez para portuguez, e vice versa, voz do pastor, O Messias, poema em 10 cantos, regra da decencia, ou civilidade, instrucção Christã, grammatica latina, immitacaõ de Christo novenas, e estradas do Ceo: na rua do cabugá loja D. 4.

— Uma porção de cera de carnahuba: a fallar com Manoel Francisco da Silva.

— Uma escrava moça de bonita figura, boa boceteira, e cozinheira: na rua do Aragaõ D. 37.

— Uma casa de pedra e cal nos affogados, na rua de S. Miguel D. 11, em cuja casa tem uma venda, a qual tambem se vende, ou a armaçaõ segundo o trato que se fizer: a tratar na rua nova D. 32

— As seguintes obras: cartas Geograficas, arimethica de Lacroix, logica por Ponele Enedides, 2 tomos de Quintiliano, Telemaco, uma obra de Voltaire, uma dita de Bucage, 5 tomos das leis do Brasil, e outros muitos livros: na rua nova armasem D 34.

— Diariamente bom leite a 160 réis a garrafa: na rua do Palacete casa envidrassada de novo, das 7 horas da manhã as 7 e meia.

— Galões e volantes sortidos, em peças, e barris de azeitonas de Lisboa, tudo por preço commodo: na rua do encantamento armasem de molhados por baixo do Reverendo Vigario do Recife.

— Um molato bom pescador de idade de 23 a 24 annos: em fora de portas numero 199.

— Uma molata de 30 annos propria para ama de uma casa, por saber bem engommar, cozinhar, coser, cortar e fazer camisas de homem, e vestidos de Senhora; um moleque de 16 annos optimo para todo o serviço de uma casa, e duas pretas que fazem todo o serviço de uma casa e boas quitandeiras; uma negrinha de 10 annos, de linda figura, e com bons principios de habelidades: na rua de agoas verdes D. 37.

— Na rua do Queimado loja D. 7, meias de linho finas, e curtas para homem.

— Dois mappas da costa do Maranhaõ, por preço commodo: na rua do Fagundes D. 1.

— A posse de 30 palmos de terreno no aterro dos affogados, com fundos até a beira mar da parte da maré pequena: nas 5 pontas venda D. 10.

— Rapé de Lisboa 3,200 a libras e as oitavas a 40 rs., dito areia preta da Bahia, dito de Pernambuco, dito imperial, rolão francez engarrafas de libra, chá isson de primeira sorte, dito perola, dito imperial, bicos finos largos e estreitos, rendas largas e estreitas, ditos das mesmas larguras mais ordinarios para enfeitas de vestidos, ricas fitas de guarnição de bom gosto, ditas mais estreitas, pentes de tartaruga para marrafas, estojos de duas navalhas, tisourinhas para unhas tudo fino e inglez, pentes finos de marfim, ditos de alisar finos de balleia, escovas para dentes, ditas para roupa e cabelo, caixinhas de jogo de loteria chamado vispora, tinta fina de escrever, preta e encarnada, botões de vidro para colete, estrelas e globos para officiaes de G. N. e inferiores, tira fogo de varias qualidades, e uma das quaes nunca visto aqui, pennas de escrever a 200 o quarteirão, as verdadeiras pilulas de familia enfrascos de 50 e 100, com o seu competente folheto, superiores bichas chegadas ultimamente, tudo se vende a preço barato: na praça da Independencia D. 20, e na rua dos Quarteis D. 3.

Escravos Fugidos

— No dia 5 do corrente fugio um preto de nome Joaquim, de nação caçange, de estatura baixa, cheio do corpo, de idade pouco mais ou menos de 50 annos, ja com alguns cabellos brancos na cabeça, as feições do rosto bastante grosseiras, levando vestido seroula e camisa de algodão da terra, desconfia-se ter hido para o mato; quem o pegar leve a rua estreita do Rozario D. 17, que receberá 50,000 de gratificação.

— No dia 9 de Abril fugio uma escrava do gentio de angola, ja de idade de nome Maria, camisa de hamburgo sem babados, saia de chilla azul, representa ter 40 annos de idade; quem a pegar leve ao forte do mattos na padaria e refinação D. 43, que será recompensado.

— Em 31 do p. p. pelas 4 horas da tarde desapareceo um moleque de nome Francisco, com os signaes seguintes: baixo, cheio do corpo, cara redonda, pernas naturaes com uma ferida na esquerda, levando vestido seroulo de estoupa, e jaqueta de chita preta ja desbotada; quem o prender leve a rua da Alegria em casa de Manoel Duarte Pereira, que gratificará o trabalho.

— No dia 5 do corrente fugio um casal de escravos, creoulos, o marido de nome Bernardo, official de pedreiro, a mulher de nome Ignez, prenha; e com dois filhos, um de nome José de idade de 8 annos pouco mais ou menos, e o outro de 3 annos, quem os pegar leve a rua das Cruzes em casa de Francisco Gonsalves da Rocha, que receberá 50,000.

— No dia 23 de Dezembro p. p. fugio um escravo pardo escravo de idade de 60 annos, de nome Gonsalo, altura e corpo regular com falta de cabellos na cabeça, beiços grossos, finge-se muito doente por ser muito preguicoso, e costuma se intitular por forro, foi escravo do fallecido Antonio de Medeiros Maciel, e como tenha aparecido um sugeito nesta praça morador no engenho Pindoba a procurar o dono do dito escravo, para o comprar, dizendo que estava no dito engenho, e não se effectuando a venda se retirou, e até agora não tem vindo o escravo; roga-se a todas as authoridades policiaes daquelle destricto ver se o mandão aprehender, e remetter ao seu proprietario morador na rua da Cadeia do Recife n. [illegible], que será pago de toda a despesa com a condução, e gratificará, e protesta-se uzar dos meios competentes para se haver do sugeito que o tem em sua casa, e os dias de serviços, o mesmo hera feitor do sitio do annunciante, na passagem da Magdalena, e ultimamente tinha vindo tratar-se no Recife d'onde fugio.

— Roga-se as authoridades a quem pertence a inspeção deste ramo da policia, e directamente aos Srs. Sub Prefeitos do affogado, e Varzea, e Delegados do Remedio e Bemfica, o obsequio de attenderem os signaes seguintes para procederem a aprehenção de uma escrava fugida a 2 de Fevereiro p. p. Francisca de nação costa, de idade de 47 annos, alta, secca, com os peitos descarnados, leve signaes de talhos no rosto, com falta de dentes no queixo inferior, tem a perna direita zaimbra, ou torta, quando anda, falla cheia de lingua (vulgarmente dito): esta negra finge-se forra, e anda vendendo e comprando pelo Monteiro, e Varzea, julga-se estar acoitada, e quem quer que o tenha feito, ou que tenha a titulo de comprada, protesta-se haver-lhe os dias de serviço, e a imposição rigorosa de tudo quanto a lei commina em taes casos; quem apreender leva a rua de agoas verdes sobrado D. 5 por cima do assougue, que satisfará toda a despeza.

Movimento do Porto

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 15

TRIESTE; Brigue Inglez Fanny, Mestre J. Triett, carga assucar.

LIVERPOOL; Brigue Inglez Cicily, M. Samuel, carga assucar e algodão.

SAHIDOS NO DIA 16

PORTOS DO NORTE; Barca de Vapor Brasileira S. Sebastiaõ, M. Glower; passageiros Bento Ribeiro da Cunha, José Candido Gomes, com sua Senhora e 4 escravos, Diogo Henriques Mc. Kan, e um escravo a entregar.

OBSERVAÇOENS

No dia 16 vellejava no lamenaõ o Brigue Americano Ammamity de 196 tonel., M. Angelo Snan, vindo da Pesca em 8 mezes, vem refrescar e segue para a America do Norte, carga azeite: ao mesmo Mestre.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE F. 1839